

*Artigo

Resiliência dos colaboradores
vira cobiça de empresas

Termos como “respirar fundo”, “contar até três” e “focar na solução” são ótimas descrições para a resiliência, que pode ser resumida na capacidade de se adaptar às mudanças rapidamente. E esta é, hoje, uma das competências mais faladas e procuradas pelas empresas. Até por isso, destaca-se o colaborador que consegue lidar com pressão do dia a dia, aumento no volume de tarefas, mudanças na equipe e ainda entregar resultados eficientes.

O enxugamento no quadro de funcionários aumentou a competitividade no mercado e tornou o ambiente de trabalho altamente estressante, inclusive pelo volume de tarefas distribuídas em menor número de pessoas. Muitos dos profissionais que não fizeram parte dos cortes causados pela crise tiveram que aprender a lidar com maior nível de pressão e exigência de seus superiores.

Quando falamos em resiliência, englobamos diversas características de comportamento, como adaptação a diferentes cenários, busca por solução de problemas e enfrentamento de situações muito estressantes ou até traumáticas. Quem possui esta habilidade consegue promover transformações necessárias para alcançar os objetivos com mais facilidade.

Profissionais resilientes geralmente são estimulados por seus próprios estilos de vida. Quanto mais ganham consciência sobre reações e comportamentos diante de situações de pressão e desafio, mais dominam estas questões.

Você é uma pessoa resiliente quando se desenvolve nas mudanças, inova suas práticas e consegue se antecipar às situações que podem afetar seu trabalho. Com esta habilidade, apresenta um perfil proativo e voltado para o futuro.

Atualmente vivemos em uma realidade onde crises econômicas e cenários turbulentos acontecem em períodos cada vez mais curtos. As empresas são frequentemente desafiadas e, por consequência, os dirigentes destas organizações são mais cobrados.

Empreendedores e líderes, em especial, vivem sob demandas desafiadoras. Convivem em ambientes tensos e atuam em situações de alto risco, em que lidar com crises já se tornou parte do cotidiano. Por isso, estas posições exigem profissionais resilientes.

Mesmo nos momentos difíceis, persista em seus objetivos e mantenha a esperança e o pensamento positivo. Pessoas resilientes se tornam mais fortes a cada desafio superado e adquirem a habilidade para lidar com as adversidades do mundo corporativo.

*Silvia Bez é palestrante motivacional, especialista em vendas e marketing pessoal, além de Master Coach. Em seu trabalho, sempre foca o lado humanista. Formada pela Sociedade Latino Americana de Coaching e pela IAC (International Association of Coaching), é autora dos livros “Paixão em Vender – 5 Segredos do Vencedor”, “7 passos para se apaixonar pelo que faz” e “5 Passos para fortalecer sua Memória”. Site: www.silviabez.com.br.

Por Silvia Bez

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

f

d

s

t

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Avenida Tancredo Neves, 1247-4K, Parque Maracajás • Tangará da Serra - MT

CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 • Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coullisho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Avenida Tancredo Neves, 1247-4K, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

PM de Tangará encerra julho com primeira Festa Julina

Com o objetivo de angariar alimentos e também agasalhos, a Polícia Militar de Tangará da Serra realizou na noite de sábado, o primeiro Arraiá do 7º Comando Regional, quando famílias e amigos dos policiais se reuniram em momento de lazer. Para que o evento fosse realizado, uma comissão foi organizada e fez o possível para que a festa acontecesse.

De acordo com o Cabo Francioli, essa foi apenas a primeira de muitas que o comando pretende realizar. “Fizemos nessa noite um experimento para ver como seria. A partir de agora, nosso desejo é que nos anos vindouros a festa seja realizada aberta ao público. Bem maior”, informou, ressaltando que o desejo dos responsáveis foi o de integrar as forças de Segurança do município. “Tivemos o apoio de nossos comandantes, Coronel Sodré e do Major Vanilson Comandante do 19º Batalhão, bem como, da associação dos Policiais Militares de Tangará da Serra e região, então resolvemos abraçar a causa e foi um sucesso”, assegurou.

Durante a festa foram servidas comidas típicas e os presentes se divertiram com a quadrilha que deu o brilho no primeiro Arraiá da Polícia Militar.

Calendário

Antes do fim da greve dos servidores da Educação de Mato Grosso, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc-MT) determinou um calendário para a reposição das aulas. As datas foram publicadas no Diário Oficial do Estado na sexta-feira, 29. Na publicação, a pasta alega a necessidade de normatizar o cumprimento da carga horária, alterada com o início da greve em 31 de maio.

Chantagem

De acordo com o calendário proposto, os alunos da rede estadual devem repor aulas aos sábados, até o dia 30 de dezembro. Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Henrique Lopes, a publicação é um mecanismo de chantagem para ao fim da greve. “Isso é um desrespeito com a greve do trabalhador e só pressão para que encerremos a greve”, afirmou.

Pesquisa

Durante pesquisa de preço realizada em supermercados e açougues de Cuiabá, o Procon Estadual constatou variação significativa de preços de alguns alimentos. A maior variação nos preços, segundo o órgão, foi no preço pago pelo frango inteiro congelado, cujo quilo varia de R\$ 4,49 a R\$ 14,39, nos estabelecimentos comerciais. O percentual de variação no preço do produto é de 220,5%, segundo a pesquisa.

Variação

Ao todo, foram visitados dez estabelecimentos, sendo dois açougues e oito supermercados. Na fiscalização, foram coletadas e levadas em consideração informações sobre nove marcas de frango congelado e oito cortes de carne bovina. No caso da carne bovina, a variação de preço é de 208,5%. A quantia paga por certo corte de carne bovina vai de R\$ 10,99 a R\$ 33,90.

*Bastidores da Política

Paralisação

No último dia 29, servidores públicos realizaram uma mobilização, e diante da recusa do governo em acatar as solicitações, segundo informações é bem provável que a partir de hoje, os servidores do Indea voltem a paralisar suas atividades. Segundo informações colhidas pela reportagem do DS, os trabalhadores do Indea receberam o valor com corte nos pontos e desconto referente aos dias de paralisação.

Parceria

O governador Pedro Taques e o governador de Goiás, Marconi Perillo, lançaram no sábado, a construção do acesso à ponte de 577 metros que liga Cocalinho, em Mato Grosso à Aruanã, em Goiás. O investimento do Estado será de R\$ 2 milhões e as obras começam imediatamente. O investimento do Governo de Mato Grosso vai cobrir uma dívida histórica com a região do Araguaia.

Decisão

Os servidores do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) devem realizar uma assembleia geral em Cuiabá, hoje, segunda-feira (1º), às 14h, para discutir entre os trabalhadores os três pontos propostos pelo governo do estado à categoria em um encontro na última terça-feira, 26. A reunião entre as duas partes teve mediação do Ministério Público Estadual (MPE).

Colaboração

Por muito tempo Mato Grosso não investiu nada desde o início da construção em 2006. As obras serão tocadas pela empresa Emsa. O governo de Goiás já investiu cerca de R\$ 20 milhões na obra, o consórcio que vai administrar a ponte já contabiliza investimento de R\$ 15 milhões, enquanto Mato Grosso ainda não havia investido nada desde o ano de 2006, quando a obra começou.

Possibilidade

Em meio às discussões sobre os repasses constitucionais para o próximo ano, os Poderes costuram uma proposta que será levada em breve ao governador Pedro Taques (PSDB). Descartando a possibilidade do corte de 15% no duodécimo para 2017, ganha força a possibilidade de que, embora não haja a redução, as transferências para o ano que vem não sejam reajustadas.

Fala muito

O deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) continua se atraindo com os cristãos por causa de agressões gratuitas. Contrariando seu discurso vitimista característico, ele partiu para o ataque, condenando o Estatuto da Família – proposto pela Bancada Evangélica – com uma declaração no mínimo bizarra. Na noite de quinta-feira, 28, o ex-BBB participou de um seminário sobre gênero e diversidade no parlamento.

Pacto

A redução do tamanho da máquina pública faz parte do chamado “Pacto por Mato Grosso”, levantado pelo Executivo e que deverá ser encampado pelos demais Poderes e por diversos segmentos da sociedade. Por meio da Secretaria de Fazenda (Sefaz), atualmente comandada pelo secretário Seneri Paludo, o Estado tem conversado com os Poderes, com o agronegócio e com o comércio.

Contra

Afirmou ainda que não acredita na aprovação do projeto de Lei que classifica família apenas como a união entre um homem e uma mulher. Um dos primeiros membros da bancada evangélica a se manifestar sobre o assunto foi Victório Galli (PSC/MT). Outro foi o deputado federal Marco Feliciano (PSC/SP). O pastor acredita que a fala de Wyllys mostra que ele desconhece o conteúdo do Estatuto da Família.

Prado reclama de atraso e admite ir à Justiça contra o Executivo

O procurador-geral de Justiça de Mato Grosso, Paulo Prado, encaminhou, na noite de sexta-feira, 29, um email a todos os membros do Ministério Público Estadual (MPE) informando que o Governo do Estado não repassou a parcela de julho destinada ao pagamento da folha salarial da instituição. Segundo informações, o valor do repasse é de aproximadamente R\$ 21 milhões.

Prado afirmou que usará recursos do caixa da própria instituição para garantir o pagamento salarial em dia, e que não descarta acionar o Estado judicialmente para garantir o repasse estabelecido em lei. No caso de uma ação, o MPE deve lançar mão de um mandado de segurança para tentar bloquear as contas do Estado para garantir o repasse.